

COMBUSTÍVEL Tendência é haver novas altas até a segunda quinzena de abril, quando tem início a safra

Preço do etanol ultrapassa R\$ 2 o litro nos postos de Piracicaba

PAOLA RIBEIRO

paola@jppjournal.com.br

Há cerca de um mês, o engenheiro eletricista Maurílio Salvador, 31, vem optando por abastecer seu carro somente com gasolina, em vez de etanol. A troca tem sido a saída para muitos motoristas de veículos flex diante das contínuas altas nos preços do combustível renovável. Em grande parte dos postos do município, o litro do etanol não sai por menos de R\$ 2. Em alguns

estabelecimentos, já beira os R\$ 2,10 o litro e, segundo apurou o **Jornal de Piracicaba**, a tendência é haver novos aumentos até a segunda quinzena de abril, quando é previsto o início da nova safra de cana-de-açúcar.

“Cada carga que chega das distribuidoras vem com o valor do etanol reajustado”, diz Luiz Fernando Santo, gerente de um posto da Vila Rezende. Em três semanas, o preço do combustível chegou a subir 10%, passando de R\$ 1,899 para R\$ 2,099 o litro, enquan-

to a cotação da gasolina praticamente não se alterou, ficando próxima dos R\$ 2,699. O resultado traz uma relação de quase 80% entre os preços, comportamento verificado em todos os 11 postos consultados ontem pelo **JP** — o etanol é vantajoso se sai por até 70% do valor da gasolina.

De acordo com Flávio Campos, presidente do Recap (Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo de Campinas e região), as altas na bomba são um repasse do aumento dos custos e

surpreendem. “Esse cenário é atípico. Mesmo com a queda nas vendas do etanol, os preços continuam subindo”, afirma. Campos estima que a participação do volume negociado com o combustível renovável não passa dos 25%, ao passo que as vendas de gasolina já representam 70% do total. Entre o final do ano passado e início deste, a proporção era de 70% para o etanol e de 30% para a gasolina em todo interior de São Paulo. Campos acredita que, em até 40 dias, os valores devam voltar à



Maurílio Salvador tem carro flex e optou pela gasolina há um mês

normalidade. “Mas é muito complicado prever, porque vai depender de uma série de fatores, entre eles o andamento da safra”, diz.

Nas usinas de São Paulo, levantamento do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), apontou mais uma semana de alta, impulsionada pela baixa oferta, devido à entressafra na região Centro-Sul. Entre 9 e 11 de março, o indicador semanal Cepea/Esalq do anidro foi de

R\$ 1,4535/litro (sem impostos), elevação de 1,73% frente ao da semana anterior. Para o hidratado, o indicador foi de R\$ 1,3754/litro (sem impostos), elevação de 2,6% no mesmo período. A alta é reforçada ainda pelo menor volume disponível devido à maior exportação. Dados da Secex (Secretaria de Comércio Exterior) mostram que os embarques de etanol (anidro e hidratado) em fevereiro totalizaram 144,8 milhões de litros, quase 60% a mais que em janeiro/11 e 25% que em fevereiro/10.